

19 de fevereiro de 2021

ÓBITOS POR SEMANA – Dados preliminares

Semanas 4 e 5 de 2021

## A MORTALIDADE EM PORTUGAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19

### **ÓBITOS POR COVID-19 NAS SEMANAS 4 E 5 DE 2021 REPRESENTARAM, RESPECTIVAMENTE, 43,2% E 41,8% DO TOTAL**

Nas semanas 4 e 5 de 2021 registaram-se em Portugal, respetivamente, 4 711 e 3 825 óbitos, mais 1 878 e 1 131 óbitos que a média de 2015-2019. O número de óbitos por COVID-19 nessas semanas foi de 2 036 e de 1 597, representando, respetivamente, 43,2% e 41,8% do total de óbitos.

Dos 8 536 óbitos neste período, mais de 75% corresponderam a pessoas com idades iguais ou superiores a 75 anos. Contudo, o maior excesso de mortalidade verificou-se nas pessoas com idades iguais ou superiores a 90 anos (+74,1% relativamente à média 2015-2019).

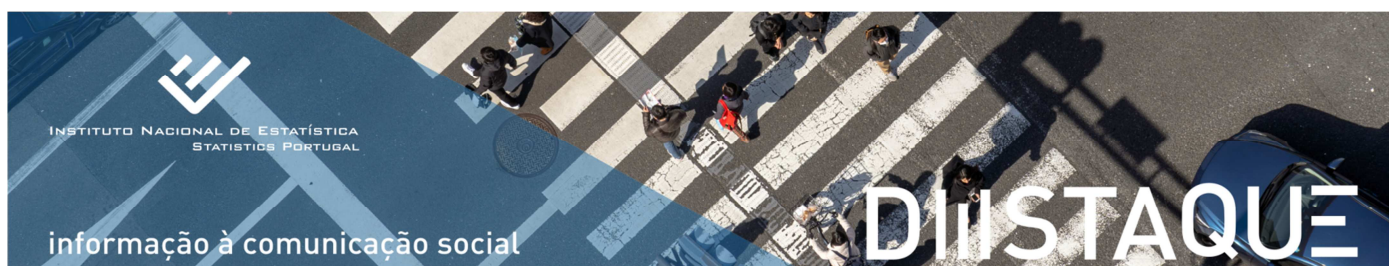
As regiões Norte, Centro e Área Metropolitana de Lisboa concentraram 82,6% dos óbitos nas semanas 4 e 5. Todavia, em termos de número de óbitos por 100 mil habitantes, apenas as regiões Alentejo (130,0), Centro (103,2) e Área Metropolitana de Lisboa (90,5) apresentaram valores superiores ao nacional (83,0).

Nas semanas 4 e 5, 65,2% dos óbitos ocorreram em estabelecimento hospitalar.

---

Neste destaque o INE apresenta dados preliminares relativos à evolução do número de óbitos ocorridos em território nacional, por semana, até à 5ª semana de 2021 (1 a 7 de fevereiro), fazendo comparação com a média de óbitos de 2015-2019 em período homólogo. A média de 2015-2019 é uma referência para o número de óbitos esperado num ano normal (sem pandemia), considerando-se que existe excesso de mortalidade quando o número de óbitos excede o número médio desse período.

A informação sobre óbitos é obtida a partir dos dados do registo civil (assentos de óbito) apurados no âmbito do Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC) e foi recolhida até 16 de fevereiro de 2021. A informação tem carácter preliminar e será sujeita a atualizações.



## **Nas semanas 4 e 5 de 2021 registaram-se 8 536 óbitos, mais 3 009 que a média de 2015-2019 em igual período**

Nas primeiras semanas de 2020, o número de óbitos foi, em geral, inferior aos valores médios do período 2015-2019. Em março, contrariamente às tendências passadas, a mortalidade começou a aumentar, atingindo um primeiro pico entre 30 de março e 5 de abril, para o qual contribuíram, em parte, os óbitos por COVID-19. Novo máximo de óbitos foi atingido em meados de julho, apesar do reduzido contributo do número de óbitos por COVID-19 para o aumento da mortalidade. À medida que se aproximou do final do ano e do início de 2021, este aumento foi, cada vez mais, explicado pelo aumento dos óbitos por COVID-19. Desde a última semana de 2020 (28 de dezembro a 3 de janeiro de 2021) que o número de óbitos aumentou de forma continuada até à semana 3 (18 a 24 de janeiro), atingindo nessa semana o maior número de óbitos semanal observado desde o início da pandemia. Nessa semana morreram 5 011 pessoas, mais 2 145 pessoas que a média de 2015-2019. O número de óbitos por COVID-19 foi nessa semana 1 693, representando 33,8% do total de óbitos.

No Gráfico 1, as barras a sombreado, definidas pelos valores mínimo e máximo de óbitos por semana em qualquer um dos cinco anos de 2015-2019, fornecem uma indicação do domínio de variação do número de óbitos no período considerado, verificando-se que, a partir do início de março de 2020, o número de óbitos se mantém, regra geral, acima do limite superior deste intervalo de valores.

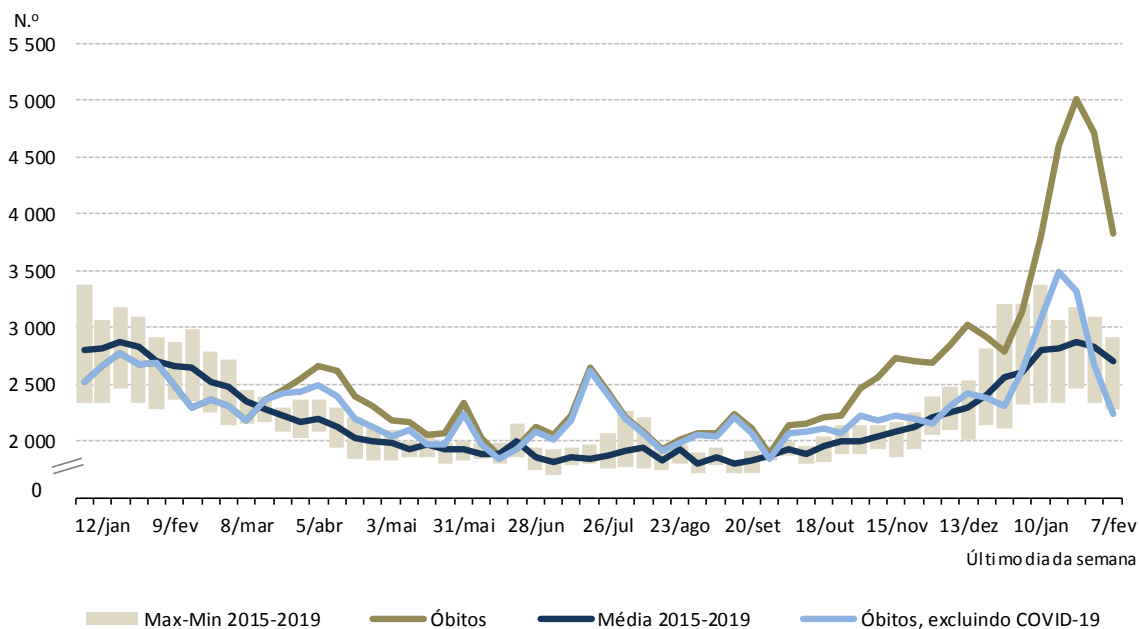
Nas semanas 4 e 5 de 2021, o número de óbitos diminuiu, apesar de continuar muito acima do observado desde o início da pandemia. Nessas duas semanas registaram-se em Portugal, respetivamente, 4 711 e 3 825 óbitos (somando 8 536 óbitos). O número de óbitos por COVID-19 nessas semanas foi de 2 036 e de 1 597, representando, respetivamente, 43,2% e 41,8% do total de óbitos. Na semana 4 (25 a 31 de janeiro) registou-se o maior número de óbitos semanal por COVID-19 (2 036) desde o início da pandemia.

Nas semanas 4 e 5 de 2021 o excesso de mortalidade foi de 1 878 e 1 131 óbitos, respetivamente, representando um acréscimo de 66,3% e 42,0% relativamente à média de 2015-2019 nas mesmas semanas.

O número de óbitos por COVID-19 foi, nas semanas 4 e 5, superior ao excesso de mortalidade, o que significa que excluindo os óbitos por COVID-19 a mortalidade registada nestas duas semanas situar-se-ia abaixo da média do período 2015-2019.

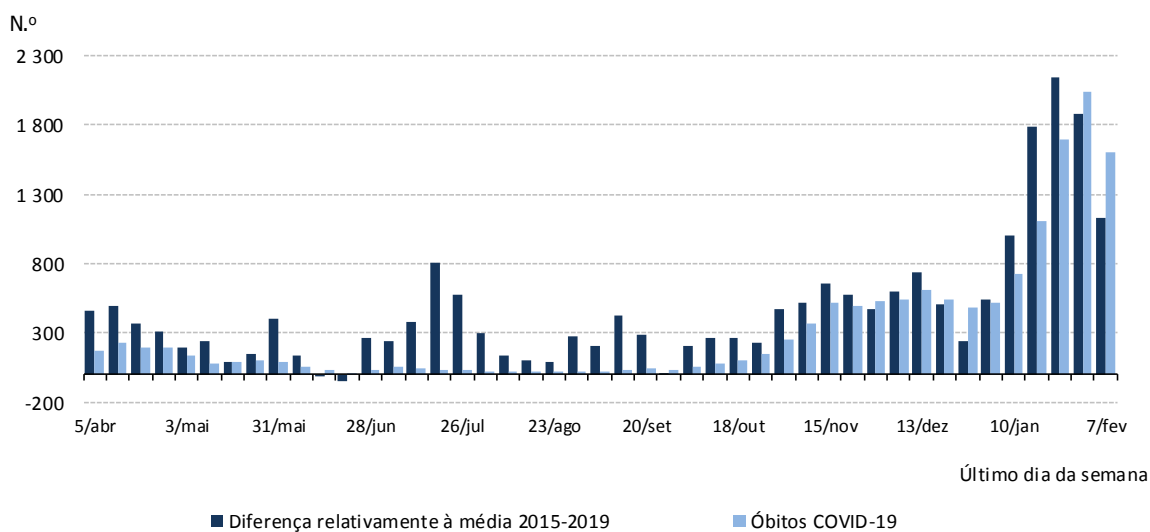
No Gráfico 2, as barras representam o diferencial total de óbitos semanais relativamente à média do período homólogo de 2015-2019 e o número de óbitos por COVID-19.

Gráfico 1: Óbitos 2020, 2021 e média 2015-2019, por semana, Portugal, semanas 1 de 2020 a 5 de 2021

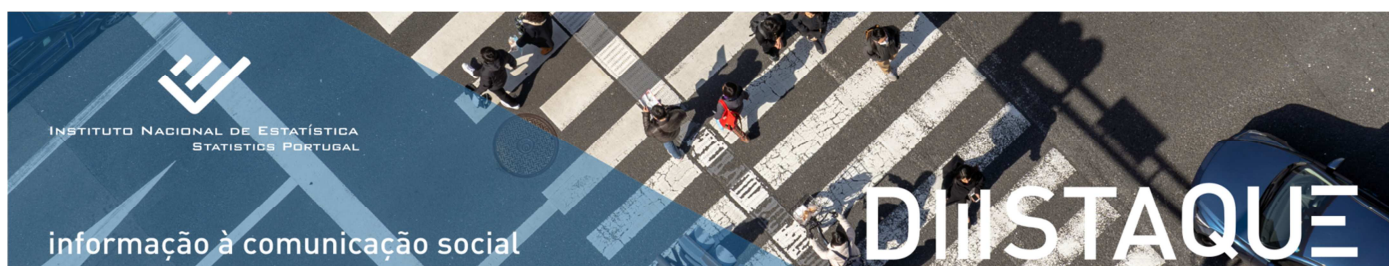


Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, Relatório diário de Situação COVID-19.

Gráfico 2: Diferença entre óbitos 2020, 2021 e média 2015-2019 e óbitos COVID-19, por semana, Portugal, semanas 14 de 2020 a 5 de 2021



Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, Relatório diário de Situação COVID-19.



### **Excesso de mortalidade masculina superior à feminina**

Entre 25 de janeiro e 7 de fevereiro (semanas 4 e 5), ocorreram 4 278 óbitos de homens e 4 258 de mulheres, mais 1 560 e 1 450 óbitos, respetivamente, em relação à média de óbitos observada nas semanas homólogas de 2015-2019.

O número de óbitos de homens, que na semana 4 foi de 2 382, diminuiu para 1 896 na semana 5, representando, respetivamente, 49,0 óbitos por 100 mil homens na semana 4 e 39,0 óbitos na semana 5.

O número de óbitos de mulheres foi na semana 4 de 2 329, representando 42,8 óbitos por 100 mil mulheres. Na semana seguinte diminuiu para 1 929 óbitos, correspondendo a 35,5 óbitos por 100 mil mulheres.

### **Maior acréscimo de mortalidade nas pessoas com 90 ou mais anos**

Entre 25 de janeiro e 7 de fevereiro, 75,9% dos óbitos (6 478 óbitos) foram de pessoas com idades iguais ou superiores a 75 anos e, destes, 60,9% (3 946) foram de pessoas com 85 e mais anos. Foi, contudo, nas pessoas com idades iguais ou superiores a 90 anos que se verificou o maior excesso de mortalidade. Neste grupo de idades registaram-se mais 889 óbitos que a média de 2015-2019, o que representou um aumento de 74,1%. O segundo maior acréscimo de mortalidade registou-se no grupo etário 85 a 89 anos, com mais 677 óbitos que a média (+57,3%).

### **Alentejo, Centro e Área Metropolitana de Lisboa com o maior número de óbitos por 100 mil habitantes**

Entre 25 de janeiro e 7 de fevereiro (semanas 4 e 5) ocorreram 2 177 óbitos na região Norte (25,5% do total), 2 288 (26,8%) na região Centro, 2 590 (30,3%) na Área Metropolitana de Lisboa, 916 (10,7%) no Alentejo, 307 (3,6%) no Algarve, 96 (1,1%) na Região Autónoma dos Açores e 148 (1,7%) na Região Autónoma da Madeira.

Todavia, em termos relativos, o maior número de óbitos por 100 mil habitantes registou-se no Alentejo (130,0 óbitos), seguido pelo Centro (103,2), pela Área Metropolitana de Lisboa (90,5), Algarve (70,0), Norte (60,9) e pelas regiões autónomas da Madeira e dos Açores (58,2 e 39,6 óbitos, respetivamente).

O número de óbitos registado nas semanas 4 e 5 foi superior à média de 2015-2019 observada nas semanas homólogas em todas as regiões, com exceção da Região Autónoma dos Açores na semana 4.

### **Mais de 65% dos óbitos ocorreram em estabelecimento hospitalar**

Do total de 8 536 óbitos registados entre 25 de janeiro e 7 de fevereiro (semanas 4 e 5), 5 568 (65,2%) ocorreram em estabelecimento hospitalar e 2 968 (34,8%) fora do contexto hospitalar (no domicílio ou noutra local), mais 2 153 e 858 óbitos, respetivamente, em relação à média de óbitos observada nas semanas homólogas de 2015-2019.



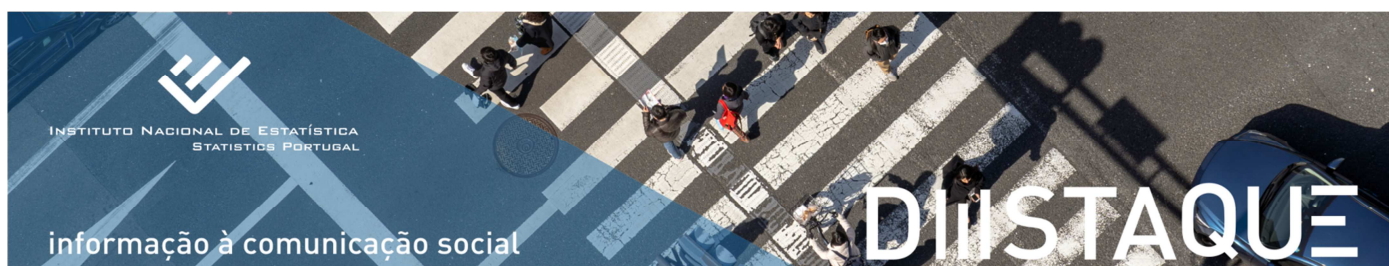
Quadro 1: Óbitos 2021 e média 2015-2019 por semana, Portugal, semanas 3 a 5 de 2021

|                       | Semana 3 de 2021<br>(18 a 24 de janeiro) |                               |   |   |             | Semana 4 de 2021<br>(25 a 31 de janeiro) |                               |   |   |             | Semana 5 de 2021<br>(1 a 7 de fevereiro) |                               |   |   |             |
|-----------------------|--|-------------------------------|---|---|-------------|--|-------------------------------|---|---|-------------|--|-------------------------------|---|---|-------------|
|                       | Óbitos (N.º)                             | Óbitos por<br>100 000<br>hab. | Média de<br>óbitos<br>2015-2019<br>(semana<br>homóloga) | Variação relativamente à<br>média 2015-2019 |             | Óbitos (N.º)                             | Óbitos por<br>100 000<br>hab. | Média de<br>óbitos<br>2015-2019<br>(semana<br>homóloga) | Variação relativamente à<br>média 2015-2019 |             | Óbitos (N.º)                             | Óbitos por<br>100 000<br>hab. | Média de<br>óbitos<br>2015-2019<br>(semana<br>homóloga) | Variação relativamente à<br>média 2015-2019 |             |
|                       |  |                               |   | Valores<br>absolutos                        | %           |  |                               |   | Valores<br>absolutos                        | %           |  |                               |   | Valores<br>absolutos                        | %           |
| <b>Total</b>          | <b>5 011</b>                             | <b>48,7</b>                   | <b>2 866</b>  | <b>2 145</b>                                | <b>74,8</b> | <b>4 711</b>                             | <b>45,8</b>                   | <b>2 833</b>  | <b>1 878</b>                                | <b>66,3</b> | <b>3 825</b>                             | <b>37,2</b>                   | <b>2 694</b>  | <b>1 131</b>                                | <b>42,0</b> |
| <b>Sexo</b>           |  |                               |   |   |             |  |                               |   |   |             |  |                               |   |   |             |
| Homens                | 2 520                                    | 51,9                          | 1 414   | 1 106                                       | 78,2        | 2 382                                    | 49,0                          | 1 401   | 981   | 70,0        | 1 896                                    | 39,0                          | 1 317   | 579   | 44,0        |
| Mulheres              | 2 491                                    | 45,8                          | 1 452   | 1 039                                       | 71,6        | 2 329                                    | 42,8                          | 1 431   | 898   | 62,8        | 1 929                                    | 35,5                          | 1 377   | 552   | 40,1        |
| <b>NUTS II</b>        |  |                               |   |   |             |  |                               |   |   |             |  |                               |   |   |             |
| Norte                 | 1 329                                    | 37,2                          | 899   | 430   | 47,8        | 1 187                                    | 33,2                          | 899   | 288   | 32,0        | 990                                      | 27,7                          | 832   | 158   | 19,0        |
| Centro                | 1 388                                    | 62,6                          | 713   | 675   | 94,7        | 1 271                                    | 57,3                          | 728   | 543   | 74,6        | 1 017                                    | 45,9                          | 703   | 314   | 44,7        |
| AM Lisboa             | 1 445                                    | 50,5                          | 732   | 713   | 97,4        | 1 451                                    | 50,7                          | 705   | 746   | 105,8       | 1 139                                    | 39,8                          | 671   | 468   | 69,7        |
| Alentejo              | 523                                      | 74,2                          | 272   | 251   | 92,3        | 511                                      | 72,5                          | 259   | 252   | 97,3        | 405                                      | 57,5                          | 260   | 145   | 55,8        |
| Algarve               | 194                                      | 44,3                          | 129   | 65  | 50,4        | 163                                      | 37,2                          | 126   | 37  | 29,4        | 144                                      | 32,8                          | 121   | 23  | 19,0        |
| RA Açores             | 47                                       | 19,4                          | 49  | -2  | -4,1        | 38                                       | 15,7                          | 48  | -10   | -20,8       | 58                                       | 23,9                          | 47  | 11  | 23,4        |
| RA Madeira            | 80                                       | 31,5                          | 65  | 15  | 23,1        | 83                                       | 32,6                          | 60  | 23  | 38,3        | 65                                       | 25,6                          | 53  | 12  | 22,6        |
| <b>Grupo etário</b>   |  |                               |   |   |             |  |                               |   |   |             |  |                               |   |   |             |
| Menos de 65 anos      | 512                                      | 6,4                           | 372   | 140   | 37,6        | 443                                      | 5,5                           | 380   | 63  | 16,6        | 404                                      | 5,0                           | 351   | 53  | 15,1        |
| 65-69                 | 266                                      | 3,3                           | 162   | 104   | 64,2        | 269                                      | 3,4                           | 159   | 110   | 69,2        | 217                                      | 2,7                           | 160   | 57  | 35,6        |
| 70-74                 | 377                                      | 4,7                           | 220   | 157   | 71,4        | 394                                      | 4,9                           | 213   | 181   | 85,0        | 330                                      | 4,1                           | 201   | 129   | 64,2        |
| 75-79                 | 589                                      | 7,3                           | 348   | 241   | 69,3        | 558                                      | 7,0                           | 339   | 219   | 64,6        | 465                                      | 5,8                           | 308   | 157   | 51,0        |
| 80-84                 | 892                                      | 11,1                          | 533   | 359   | 67,4        | 844                                      | 10,5                          | 521   | 323   | 62,0        | 665                                      | 8,3                           | 513   | 152   | 29,6        |
| 85-89                 | 1156                                     | 14,4                          | 603   | 553   | 91,7        | 1044                                     | 13,0                          | 591   | 453   | 76,6        | 814                                      | 10,2                          | 590   | 224   | 38,0        |
| 90 e mais             | 1219                                     | 15,2                          | 628   | 591   | 94,1        | 1 159                                    | 14,5                          | 629   | 530   | 84,3        | 929                                      | 11,6                          | 570   | 359   | 63,0        |
| <b>Local do óbito</b> |  |                               |   |   |             |  |                               |   |   |             |  |                               |   |   |             |
| Hospital              | 3 170                                    | -                             | 1748  | 1 422                                       | 81,4        | 3 063                                    | -                             | 1 749   | 1 314                                       | 75,1        | 2 505                                    | -                             | 1 666   | 839   | 50,4        |
| Outro local           | 1 841                                    | -                             | 1118  | 723   | 64,7        | 1 648                                    | -                             | 1 083   | 565   | 52,2        | 1 320                                    | -                             | 1 027   | 293   | 28,5        |

Notas:

- (1) Os dados de 2020 e 2021 são preliminares.
- (2) A soma das parcelas pode não coincidir com o total por existirem sexo e residência ignorados e pelo facto de incluir óbitos ocorridos em Portugal de residentes no estrangeiro.
- (3) A semana é definida de acordo com a norma ISO 8601. Todas as semanas têm 7 dias, começam numa segunda-feira e terminam ao domingo. A primeira semana do ano corresponde à semana que contém a primeira quinta-feira do ano.

Fonte: INE, Óbitos e Estimativas Provisórias Anuais de População Residente 31 Dezembro 2019.



---

## NOTA TÉCNICA

O INE divulga os valores preliminares de óbitos por semana, com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até 16 de fevereiro de 2021.

Os dados relativos a óbitos são obtidos através de operações estatísticas de recolha direta e exaustiva relativa a estes eventos demográficos ocorridos em território nacional, recorrendo ao aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de nascimento e de óbito) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o INE recolhe ainda um conjunto adicional de variáveis identificadas como relevantes no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e do Sistema Estatístico Europeu (SEE).

O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo Instituto Nacional de Estatística, IP (INE), e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

Neste destaque são ainda utilizados dados das estimativas provisórias anuais de população residente referenciados a 31 de dezembro 2019, divulgados a 15 de junho 2020 (últimos valores disponíveis), no cálculo dos indicadores por 100 mil habitantes.

São ainda utilizados dados relativos ao número de óbitos por COVID-19 cuja fonte é o relatório diário de Situação COVID-19 da Direção-Geral da Saúde, que fornece apenas uma medida parcial dos efeitos da pandemia na mortalidade. Uma medida mais abrangente do impacto na mortalidade é fornecida pela diferença entre o número de óbitos, por todas as causas de morte e a média do período 2015-2019, não obstante outros efeitos sobre a mortalidade, como a gripe sazonal e os picos ou ondas de calor ou frio. Assim, considera-se que existe excesso de mortalidade quando o número de óbitos, durante um determinado período de tempo, excede o número de óbitos esperado para esse período, neste caso, a média do período 2015-2019.

## CONCEITOS

**Óbito:** cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

---

Informação metodológica detalhada disponível em [www.ine.pt](http://www.ine.pt), na opção Produtos, Sistema de Metainformação.

Informação estatística detalhada disponível em [www.ine.pt](http://www.ine.pt), na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema População, subtema Mortalidade e esperança de vida.